

Excisão de extenso granuloma piogênico associado a banda ortodôntica com o uso do laser de diodo de alta potência

Henrique Narcizo Dumalak Saters¹ (0009-0001-5943-7501), Kaique Alberto Preto¹ (0000-0001-6991-209X), Mattheus Augusto Siscotto Tobias¹ (0000-0002-4150-4892), Denise Tostes Oliveria¹ (0000-0002-4628-7129), Paulo Sérgio da Silva Santos¹ (0000- 0002-0674-3759)

¹ Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Área de Estomatologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil.

O Granuloma Piogênico (GP) é uma lesão reacional que acomete a pele e a cavidade oral, sendo mais frequente na gengiva como resposta a irritação local, trauma ou alterações hormonais da gravidez. O laser de diodo de alta potência (LDAP) destaca-se como uma opção de tratamento para esta lesão, devido à sua alta precisão e poder hemostático, entre outros benefícios clínicos. Paciente do sexo masculino, 35 anos, encaminhado por ortodontista, com suspeita de hiperplasia fibrosa inflamatória ou inflamação gengival. Clinicamente, foi detectado um nódulo avermelhado, irregular, pediculado, com áreas ulceradas e sangramento à manipulação, localizado entre 1º molar e 2º pré-molar maxilares do lado esquerdo, medindo 4,2x3,0x2,1cm e recobrindo a coroa dos dentes associados. Radiograficamente, detectou-se banda ortodôntica mal adaptada, causando perda óssea na mesial do 1º molar. A hipótese diagnóstica foi de GP. Após remoção da banda ortodôntica, realizou-se uma biópsia excisional da lesão, com o uso do LDAP a 980nm, modo de emissão contínua, potência de 2,5W com espécime encaminhado para exame anatomo-patológico. Microscopicamente, foi detectada extensa área ulcerada recoberta por pseudomembrana serofibrinosa com PMNs. No tecido conjuntivo fibroso, numerosos vasos sanguíneos, alguns dilatados e congestos, de permeio a intenso infiltrado inflamatório mononuclear difuso. Observouse, mucosa bucal constituída por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado, hiperplásico e áreas hemorrágicas. O diagnóstico final foi de granuloma piogênico. Na avaliação pós-operatória de 7 dias, a ferida cirúrgica apresentava boa cicatrização, sem sintomatologia e/ou sinais de infecção secundária, foi orientado quanto aos cuidados locais e segue sob acompanhamento. Este caso destaca que o LDAP no tratamento do GP proporciona hemostasia local satisfatória e um pós-operatório confortável ao paciente.

Fomento: CAPES (001)